

Jaime Santos - Céu da Aldeia

tom:

Intro: Cm Bb Cm Eb G7

Brutalmente retirado do carinho dos seus pais

Dos braços e beijos da mulher amada

Levaram-no como a animais

Dos filhos na presença aterrorizada

(Cm Bb Cm G7)

Tudo foi mais terrível dali em diante

Os berros, os gritos, os chicotes, as correntes

Ouvia-se o choro de um deserto escaldante

Como a funda tristeza daquela gente

Assistia de olhos arregalados

Como a sede e a fome, que não conheceu

Aviltavam seres já humilhados

Cruzando caminhos, onde areia encontra céu

(Cm Bb Cm Eb7)

Ó deuses, onde estão vossas lanças de raios?

Por que me abandonastes tanto assim?

O leão surpreende a zebra veloz

Dando a ela certo e imediato fim

Por que não me permitem saber a morte?

Por que não me davam da mesma sorte?

(Cm Bb Cm Eb7)

Por fim, a canoa enorme conheceu

Ao largo do rio imenso ancorada

Só então chorou, porque compreendeu

Tudo até ali era quase nada

(Cm Bb Cm Eb7)

Buscou com os olhos e o coração

O céu da aldeia além do horizonte

Céu adorado, tábuas de salvação

Sobre pasto e rio, flores, pedra e monte

Ó deuses, onde estão vossas lanças de raios?

Por que me abandonastes tanto assim?

O leão surpreende a zebra veloz

Dando a ela certo e imediato fim

Por que não me permitem saber a morte?

Por que não me davam da mesma sorte?

(Cm Bb Cm Eb7)

Ainda procurou, todo desespero

O céu da aldeia empurrar adiante

Céu de liberdade, seu amor sincero

Talvez de perdão por um instante Distante

[Final] Cm Bb Cm Eb7

Acordes

